



Termo Aditivo ao Termo de Fomento nº 6713/01, que entre si fazem a **FUNDAÇÃO DE AÇÃO SOCIAL – FAS**, e o **PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ – DOM ORIONE**.

Aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte quatro, nesta cidade de Curitiba, Capital do Estado do Paraná, de um lado a **FUNDAÇÃO DE AÇÃO SOCIAL - FAS**, doravante denominada **FAS**, CNPJ/MF nº 76.568.930/0001-08, gestora do Fundo Municipal para a Criança e o Adolescente, neste ato representado pela Presidente **MARIA ALICE ERTHAL**, CPF/MF nº 450.674.909-00, e de outro lado o **PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ – DOM ORIONE**, CNPJ/MF nº 76.610.690/0001-62 doravante denominada **ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**, neste ato representada pelo Presidente **RENALDO AMAURI LOPES**, CPF/MF nº 611.562.489-49, de acordo com o Decreto Municipal nº 1067/2016 e suas alterações, com a Lei Federal nº 13.019/2014 e sua alteração, e demais documentos contidos no Protocolo nº 35-000589/2024, acordaram e ajustaram firmar o presente Aditivo ao Termo de Fomento, mediante as cláusulas e condições seguintes:

### **CLÁUSULA PRIMEIRA**

Por acordo entre os parceiros e com fulcro no caput do artigo 55 da Lei Federal nº 13.019/2014, fica prorrogada a vigência do Termo de Fomento pelo prazo de mais 12 (doze) meses, de 15/12/2024 até 14/12/2025, para execução do Plano de Trabalho denominado **CASA LAR ANTONIO DARIDA**.

### **Parágrafo Único**

Em anexo consta o Plano de Trabalho atualizado para o período prorrogado parte integrante e inseparável deste instrumento (Anexo1).

### **CLÁUSULA SEGUNDA**

A prorrogação do termo não implica em desembolso financeiro pela Administração Pública no período prorrogado.

### **CLÁUSULA TERCEIRA**

Fica incluída no rol de competências da **ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**, a seguinte atribuição:

Manter certidões de antecedentes criminais de todos os seus colaboradores, as quais deverão ser atualizadas a cada 6 (seis) meses, nos termos do art. 59-A da Lei Federal nº 8.069/1990.



Termo Aditivo de Fomento 6713/01

**CLÁUSULA QUARTA**

Ratificam-se as demais Cláusulas e condições do termo originário não alteradas pelo presente Termo Aditivo.

**CLÁUSULA QUINTA**

Ficam designadas como gestor(a) e suplente do presente termo, respectivamente os(as) servidores(as):

**Gestor(a):** Ana Flávia Cartaxo da Silva Nogara Souza, CPF/MF nº 857.024.809-10, matrícula nº 39.615, designado pela Portaria/FAS nº 702/2024, publicada no DOM nº 222 de 21/11/2024;

**Suplente do(a) Gestor(a):** Maria Cecília Alves da Silva Mendes, CPF/MF nº 685.321.059-04, matrícula nº 84.197, designado pela Portaria/FAS nº 702/2024, publicada no DOM nº 222 de 21/11/2024;

**Fiscal:** Maisa Philippson, CPF/MF nº 029.508.170-84, matrícula nº 190.627, designado pela Portaria nº 704/2024, publicada no DOM nº 223 de 22/11/2024;

**CLÁUSULA SEXTA**

As partes elegem o Foro Central da Comarca da Região Metropolitana de Curitiba para dirimir eventuais divergências deste ajuste, sendo obrigatória a prévia tentativa de solução administrativa com a participação de órgão encarregado pelo assessoramento jurídico desta **FUNDAÇÃO**, renunciando desde já a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E para constar foi lavrado o presente, que depois de lido e achado conforme, vai por todos assinado na presença de duas testemunhas em única via, da qual serão extraídas as cópias necessárias.

Curitiba, 27 de novembro de 2024.

**MARIA ALICE ERTHAL**

Presidente da Fundação de Ação Social

**RENALDO AMAURI LOPES**

Presidente da Organização da Sociedade Civil

**1ª Testemunha**Nome:  
CPF:**2ª Testemunha**Nome:  
CPF:



## CASA LAR ANTONIO DARIDA





## APRESENTAÇÃO

**Nome da Organização da Sociedade Civil:** Pequeno Cotolengo do Paraná – Dom Orione

**Endereço da sede Administrativa:** Rua José Gonçalves Junior, 140 – Bairro Campo Comprido. Curitiba-PR

**CNPJ:** 76.610.690/0001-62

### CONSELHOS:

**CMAS:** Resolução nº303/20 válido: 23/11/2021 **COMTIBA:** Resolução nº225/20 válido: 31/12/2021 **CMDPcD:**

Resolução nº 011/2021 válido: fim do estado de emergência em saúde pública pelos órgãos responsáveis **CMDPI:**

Resolução nº 07/2021 Válido: fim do estado de emergência em saúde pública pelos órgãos responsáveis.

**Endereço da Execução do Serviço:** Rua José Gonçalves Junior, 140 – Bairro Campo Comprido. Curitiba-PR

**Público-alvo:** Pessoas com múltiplas deficiências, de ambos os sexos, entre 02 a 90 anos, em situação de vulnerabilidade e de risco social e pessoal, com vínculos familiares rompidos e fragilizados.

**Faixa etária:** entre 06 a 90 anos

**Metas disponibilizadas:** Atender até 230 pessoas com múltiplas deficiências, de ambos os sexos, entre 06 a 90 anos, em situação de vulnerabilidade e de risco social e pessoal, com vínculos familiares rompidos e fragilizados.

### Diretor Presidente:

**Nome:** Padre Renaldo Amauri Lopes

**Telefone:** (41) 3314-1911

**E-mail:**[direcao@pequenocotolengo.org.br](mailto:direcao@pequenocotolengo.org.br)

### Coordenação do Plano de Trabalho

**Nome:** Priscila Guimarães

**Telefone:** (41) 3314-1947

**E-mail:**[parceiro@pequenocotolengo.org.br](mailto:parceiro@pequenocotolengo.org.br)

### Elaboração do Plano de Trabalho

**Nome:** Karina Leite

**Telefone:** (41)3314-1941

**E-mail:**[governamental@pequenocotolengo.org.br](mailto:governamental@pequenocotolengo.org.br)

## MISSÃO VISÃO E VALORES

**Missão:** Melhorar a qualidade de vida proporcionando inclusão social à pessoa com deficiências

**Visão:** Ampliar o impacto social pela excelência no atendimento humanizado e inclusivo.

**Valores:** Fé; Promoção Humana; Caridade; Transparência; Compromisso.

## HISTÓRICO

A história do Pequeno Cotolengo começou a ser desenhada no ano de 1965, na cidade de Curitiba que contou inicialmente com o trabalho das irmãs da Congregação Orionita, responsáveis durante as duas primeiras décadas pelos atendimentos das meninas acolhidas inicialmente. Recebeu também o apoio da sociedade paranaense que além das doações de mantimentos e recursos financeiros, realizou a doação dos terrenos onde hoje se encontra a instituição. A Obra é continuidade da vontade desse fundador São Luís Orione em permitir que pessoas com necessidades especiais pudessem ser acolhidas e crescer com dignidade. Foi na Itália através da Pequena Casa da Divina Providência que chegou a atender 12000 pessoas, os frutos dessa ideia foram se multiplicando em todo mundo, através da criação de casas semelhantes, chamadas Pequeno Cotolengo.

No Brasil o Pequeno Cotolengo já possui 56 anos de história, acolhendo e prestando atendimentos especializados a 230 pessoas com idades de 06 até mais de 90 anos, com deficiências múltiplas e paralisia cerebral, originadas de Curitiba e região metropolitana, interior do Paraná e interior de Santa Catarina. Com a missão de acolher e proporcionar melhoria na qualidade de vida de seus moradores a Instituição investe em diversas áreas como: fisioterapia, hidroterapia, equoterapia, odontologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, dietas nutricionais e alimentos especiais, panificadora escola, enfermagem e técnicos auxiliares. Na área da educação o Cotolengo tem a "Escola de Educação Especial Cotolengo" que desenvolve atividades pedagógicas e acadêmicas, com uma educação focada ao potencial de cada morador, proporcionando assim a inserção social dos mesmos. Para manter essa estrutura a casa conta com parcerias de órgãos públicos, universidades, empresas e o trabalho voluntário de pessoas solidárias aos planos de trabalhos da Instituição. Assim a entidade tornou-se referência para outras em todo o Brasil, como responsável social e de captação de recursos através de planos de trabalhos específicos. A instituição é referência no atendimento a pessoas com deficiências múltiplas e por isso foi congratulada no ano de 2017 como a Melhor Ong do Sul do Brasil e uma das 100



melhores de todo o País pela revista Época e o Instituto Doar. Nossos recursos financeiros são provenientes de diversas fontes, sendo as principais, os eventos como o famoso Churrasco mensal, as doações de pessoas físicas e empresas parceiras além de convênios com órgãos públicos das 3 esferas de poder.

**Quanto as Instalações físicas, são compostas conforme quadro a seguir:**

TIPO DE COMODO	METRAGEM	QUANTIDADE
Direção	29,22 m <sup>2</sup>	1
Desenvolvimento Institucional / Controladoria	34,57 m <sup>2</sup>	1
Escola	404,00 m <sup>2</sup>	1
Serviço Social	18,33 m <sup>2</sup>	1
Financeiro	37,87 m <sup>2</sup>	1
Recursos Humanos	38,92 m <sup>2</sup>	1
Compras / Prestação de Contas	32,98 m <sup>2</sup>	1
Consultoria Clínica	12,90 m <sup>2</sup>	1
Sala de Atendimento - Psicologia	16,84 m <sup>2</sup>	1
Sala de Atendimento – Nutrição	17,85 m <sup>2</sup>	1
Sala de Atendimentos	33,84 m <sup>2</sup>	1
Sala Multissensorial	33,66 m <sup>2</sup>	1
Sala de Atendimento – Fisioterapia	17,85 m <sup>2</sup>	1
Farmácia	52,26 m <sup>2</sup>	1
Hidroterapia	123,14 m <sup>2</sup>	1
Lar Maria de Nazaré	1.212,67m <sup>2</sup>	1
Lar Divina Providência	492,49m <sup>2</sup>	1
Lar São Francisco	805,91m <sup>2</sup>	1
Lar Anjo da Guarda	876,98m <sup>2</sup>	1
UCCI Santa Terezinha	1469,31m <sup>2</sup>	1
Casa Lar Dom Gaspar Goggi	127,605m <sup>2</sup>	1
Casa Lar Ir. Maria Plautilla Cavallo	127,605m <sup>2</sup>	1
Casa Lar Dom Carlos Sterpi	127,605m <sup>2</sup>	1
Casa Lar Beato Francisco Dzerwiecki	127,605m <sup>2</sup>	1
Casa Lar Frei Ave Maria	127,605m <sup>2</sup>	1
Casa Lar Antônio Arrué Peiró	127,605m <sup>2</sup>	1
Casa Lar Pe. Ricardo Gil Barcelón	171,00m <sup>2</sup>	1
Casa Sênior Mama Carolina	173,36m <sup>2</sup>	1
Barracão Multifuncional	766,00m <sup>2</sup>	1
Salão de Eventos/Manutenção	2850,08m <sup>2</sup>	1
Setor de Telemarketing	274,00m <sup>2</sup>	1
Unidade de Alimentação – UAN	706,98m <sup>2</sup>	1
Bazar da Amizade	793,35m <sup>2</sup>	1
Lavanderia Industrial/Almoxarifado	406,35m <sup>2</sup>	1
Pista de Equoterapia	595,23m <sup>2</sup>	1
Unidade de Triagem	195,00m <sup>2</sup>	1

**Quanto aos profissionais que estarão atuando no plano de trabalho:**

Quantidade	Cargo	Carga Horária Semanal
01	Engenheiro Civil	40horas



## APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

O Pequeno Cotolengo atua há 56 anos, e se efetivou ao longo dos anos como uma instituição que garante e promove direitos de pessoas com múltiplas deficiências. O trabalho inicialmente realizado pela instituição, se consistia basicamente no acolhimento institucional. Após alguns anos, o Cotolengo deu início na estruturação de outros atendimentos fundamentais para potencializar a qualidade de vida dos seus assistidos.

A instituição consolidou então a Escola Pequeno Cotolengo, que oferta atendimentos de educação especial na modalidade da Educação Básica do Estado do Paraná, nas etapas da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos, para todos os assistidos acolhidos na instituição.

Ademais, o Pequeno Cotolengo foi constituindo também importantes especialidades da saúde, e dessa forma, fortalecendo sua atuação nessa área. Atualmente a instituição conta com 17 especialidades, que se complementam e são essenciais para a promoção da saúde dos assistidos.

Esse tripé de atendimentos (acolhimento, educação e saúde), são pensados e estruturados para atender da melhor forma possível cada faixa etária, pois tanto a diretoria quanto os gestores diretamente envolvidos, entendem que cada idade apresenta especificidades que precisam de atenções diferenciadas.

Portanto, de modo a contemplar e potencializar o processo de desenvolvimento, todos os atendimentos possuem uma dinâmica diferenciada voltadas para as crianças e adolescentes com múltiplas deficiências. Importante mencionar que o Pequeno Cotolengo acolhe crianças e adolescentes, de ambos os sexos, com vínculos familiares fragilizados e/ou rompidos.

No que tange o acolhimento, a instituição criou dois lares focados na moradia de crianças e adolescentes, com todos os espaços devidamente configurados, para atendê-los de modo mais equitativo possível. Atualmente a instituição dispõe da Casa Lar Dom Gaspar Goggi, que acolhe crianças e adolescentes que possuem certa autonomia para o desenvolvimento de suas atividades cotidianas. Também possui o Lar Anjo da Guarda, que é destinado para o mesmo público, mas que tem um quadro de saúde mais delicado e que demandam de maiores auxílios. Esses dois lares possuem em toda sua estrutura espaços adequados para a moradia de crianças e adolescentes, haja vista que a configuração atende as particularidades de todos.

Contudo, após uma análise realizada pela equipe que atua diretamente com as crianças e adolescentes, foi identificada a necessidade em proporcionar um novo espaço para esse público. Ocorre que, alguns adolescentes estão para completar a maioridade, e precisarão de um local direcionado para sua faixa etária. Desse modo, o Lar Dom Gaspar Goggi ficará como lar principal para esses adolescentes, e o novo será direcionado apenas para as crianças e adolescentes.

O novo lar foi projetado por equipe de engenharia, que planejou todos os espaços de forma que fossem mais adequados possíveis, para melhor atender esses assistidos. A Casa Lar Antonio Darida será a 09 unidade do Pequeno Cotolengo, e terá área total de 173,84m<sup>2</sup>. Será em uma edificação térrea, seguindo todos os parâmetros da engenharia. Esse novo lar seguirá o mesmo modelo de construção das outras casas lares, com quartos, sala, cozinha, banheiro adaptado PNE, proporcionando assim a autonomia do assistido.

Efetivar um lar que seja acolhedor, e que corresponda as singularidades de cada faixa etária, é um compromisso que o Cotolengo possui para com seus assistidos. Com a construção do novo lar, a instituição poderá continuar executando um trabalho de compromisso de defesa de direitos de crianças e adolescentes com múltiplas deficiências.

O presente plano de trabalho terá como foco atender 08 crianças e adolescentes com múltiplas deficiências (físicas e intelectuais), acolhidos no Pequeno Cotolengo do Paraná – Dom Orione, com suas instalações e estrutura localizada na Rua José Gonçalves Júnior, 140 – Campo Comprido, Curitiba – PR.



## JUSTIFICATIVA

O Pequeno Cotolengo do Paraná reconhece a importância que espaços acolhedores representam na vida de seus assistidos. Desde 1965, a instituição vem fortalecendo atendimentos essenciais para um pleno processo de desenvolvimento cognitivo, motor, psicológico, entre outros. Os assistidos acolhidos, por possuírem vínculos familiares rompidos e/ou fragilizados, encontram no Pequeno Cotolengo uma nova possibilidade de um lar com afeto, cuidados e direitos.

O Cotolengo ainda reconhece a relevância de atendimentos especializados para cada faixa etária, desse modo direciona as ações para melhor contemplar seus assistidos em todas suas necessidades. Tal como, crianças e adolescentes com múltiplas deficiências estão em um processo de desenvolvimento muito delicado, exigindo atenções mais especializadas da equipe que atua diretamente com esse público.

O acolhimento por ser a base dos atendimentos aos assistidos, necessita ter todas as adequações fundamentais para garantir uma qualidade de vida. A infraestrutura ofertada à crianças e adolescentes requer de condições favoráveis para o sentimento de bem estar e segurança.

No presente pleito, é solicitado a construção de um novo lar para crianças e adolescentes. A Casa Lar Antonio Darida, será a 09 unidade e terá área total de 173,84m<sup>2</sup>. Esta será ainda subdividida conforme as outras Casas Lares (quartos, sala, cozinha, banheiro adaptado PNE). Essa forma de dimensionamento irá oportunizar o processo de autonomia de crianças e adolescentes, o que será de extrema importância nesse processo de formação. Toda a estrutura será adaptada para se tornar acessível (conforme NBR-9050), deste modo desde os ambientes como quartos, banheiros, sala, cozinha, até as pavimentações em torno do lar serão adequados para que os assistidos se sintam confortáveis e tenham fácil mobilidade ao transitar na casa.

Esse novo lar, ainda contará também com um sistema de aquecimento solar/gás. Esse sistema além de apresentar mais economia, auxiliando assim na sustentabilidade financeira da instituição, também proporciona mais conforto e responsabilidade ambiental.

O lar tem seu papel de significação simbólica na vida da criança e do adolescente. É nesse espaço que passam grande parte do seu dia. Nesse sentido, o lar precisa ser um local interessante, acolhedor das curiosidades naturais, das indagações e perplexidades. Também deve ser um espaço em que possam exercer suas potencialidades e habilidades pessoais, e sobretudo se sentirem protegidos e acolhidos. O lar é um dos espaços mais importantes na vida de uma criança e de um adolescente, pois é lá que eles conseguem ter o sentimento de pertencimento, criando assim sua autonomia.

Com a viabilização de recursos para a construção da Casa Lar Antonio Darida, o Pequeno Cotolengo conseguirá ampliar seus atendimentos, possibilitando assim mais assistência à crianças e adolescentes com múltiplas deficiências (físicas e mentais), com vínculos familiares rompidos e fragilizados.

## OBJETIVOS

**Objetivo Geral** – Proporcionar bem-estar e qualidade de vida à crianças e adolescentes com múltiplas deficiências, por meio da construção de nova casa lar, espaço esse que será seguro, acessível e acolhedor.

### Objetivos Específicos



- Promover a autonomia de crianças e adolescentes com múltiplas deficiências em estrutura casa lar adaptada e acessível para desenvolvimento de atividades cotidianas;
- Promover o pleno desenvolvimento físico, mental e psicológico de crianças e adolescentes com múltiplas deficiências;
- Promover condições para a realização do trabalho socioassistencial, de saúde e educação, favorecendo assim o desenvolvimento do público alvo;
- Preservar e fomentar os direitos das crianças e adolescentes com múltiplas deficiências.

### **PÚBLICO – ALVO**

Crianças e adolescente de ambos os sexos, com deficiência múltipla e comprometimento neurológico, físico e psicológico consideráveis, entre 06 e 18 anos, em situação de vulnerabilidade social.

### **METAS**

Atender até 08 crianças e adolescente de ambos os sexos, com deficiência múltipla e comprometimento neurológico, físico e psicológico consideráveis, entre 06 e 18 anos, em situação de vulnerabilidade social.

### **PLANO DE AÇÃO**

Todas as atividades propostas no presente plano de trabalho terão como finalidade alcançar os objetivos previstos no início do plano. Nesse sentido, a equipe do Pequeno Cotolengo irá realizar todas as atividades conjuntamente, buscando trazer impactos propositivos para as crianças e adolescentes com múltiplas deficiências. As atividades irão ocorrer dentro de um prazo de 24 meses, período no qual o plano de trabalho estará vigente.

ATIVIDADES	MESES OU BIMESTRE																								RESPONSAVEIS	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24		
1.Organizar previamente contratação de empresa que irá realizar as obras	X																									Obras Financeiro
2.Realizar todos os serviços pertinentes a parte de obras, da construção de novo lar para criança e adolescente	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Obras	



## INDICADORES

INDICADORES					
Descrição	Vagas	Responsável	Frequência	Instrumento de monitoramento	Indicador
Promover a autonomia de crianças e adolescentes com múltiplas deficiências em estrutura casa lar adaptada e acessível para desenvolvimento de atividades cotidianas	08	Saúde Serviço Social Obras	Mensal	Acompanhamento, observação e registro em relatório individual	100%
Promover o pleno desenvolvimento físico, mental e psicológico de crianças e adolescentes com múltiplas deficiências	08	Saúde Serviço Social	Mensal	Acompanhamento, observação e registro em relatório individual	100%
Promover condições para a realização do trabalho socioassistencial, de saúde e educação, favorecendo assim o desenvolvimento do público alvo	08	Saúde Serviço Social Educação	Mensal	Acompanhamento, observação e registro em relatório da individual	100%
Preservar e fomentar os direitos das crianças e adolescentes com múltiplas deficiências	08	Saúde Serviço Social Educação	Mensal	Acompanhamento, observação e registro em relatório da área	100%



## MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Todos os atendimentos serão monitorados mensalmente, por meio de acompanhamento, observações e registro em relatório. As obras serão constantemente monitoradas pela equipe do setor de obras, haja vista que serão realizados registros em documentos da área para melhor documentar o processo.

Após a finalização das obras e do novo espaço estar concluído, as demais ações serão realizadas e monitoradas por equipes de saúde, serviço social e educação. Mensalmente, essas equipes farão anotações em relatórios individuais, em que poderão registrar o processo de desenvolvimento de cada criança e adolescente. Desse modo, poderão ser mensurados as melhorias na vida desses assistidos, a partir da concretização da nova casa lar.

Curitiba, 14 de Outubro de 2024.

**RENALDO AMAURI** Assinado de forma digital por  
LOPES:61156248949 RENALDO AMAURI  
Dados: 2024.10.14 16:37:41 -03'00'

Padre Renaldo Amauri Lopes  
Diretor Presidente  
Pequeno Cotolengo do Paraná – Dom Orione

